

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL: UMA VIAGEM DA GRAMÁTICA TRADICIONAL ATÉ A GRAMÁTICA CONTEMPORÂNEA

Deise Luci Pinto (UFF)
1970dlp@gmail.com

A língua portuguesa no Brasil tem o importante papel de ser um dos símbolos identitários da Nação, o que causa manter aberto um diálogo que contemple as nuances da Linguística e da História, entre outras áreas de conhecimento, no que concerne seu ensino em território nacional, não somente para o povo que aqui se formava desde os primórdios da história do país, mas para todos os estudiosos da língua de Camões e Bechara. O estudo da relação entre língua, história e tempo é fundamentado pela Historiografia Linguística e os princípios científicos de sua metodologia e é trazido a lume pelo trabalho de pesquisa de Konrad Koerner, Ferdinand Saussure, Evanildo Bechara e Ernani Terra, por exemplo, entre outros. É essencial observar a necessidade de percepção das mudanças e regularidades, que ocorrem numa língua, o papel da interdisciplinaridade, a adoção do objeto língua como prática social, as mudanças histórico-culturais entretecidas na língua literária, que é trazida para a sala de aula a fim de exemplificar a gramática que se pretende ensinar aos estudiosos do idioma. Nossa proposta é viajar desde a gramática tradicional, de antes da NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira), até a gramática dos dias de hoje, que abre espaço para uma comunicação *underground* e a linguagem do *WhatsApp* e, quiçá, descobrir onde está o equilíbrio para formar falantes eficientes de português e não apenas sobreviventes da língua.

Palavras-chave:

NGB. Gramática tradicional. Historiografia Linguística.